



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
QUINTA DA BOA VISTA S/N. SÃO CRISTÓVÃO. CEP 20940-040  
RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL  
Tel.: 55 (21) 2568-9642/3938-1247  
www.ppgasmn-ufrj.com  
e-mail: [ppgasmn@gmail.com](mailto:ppgasmn@gmail.com) /

**Curso: Memória, Movimentos Sociais e Direitos Humanos**

**Horário:** Sextas-feiras, 14h às 17h

**Local:** Colégio Brasileiro de Altos Estudos/ UFRJ - Av. Rui Barbosa, 762, Flamengo

**Coordenação:** José Sergio Leite Lopes (MN/UFRJ)

**Pesquisadores:** Felipe Magaldi, Lucas Pedretti, Luciana Lombardo e Virna Plastino.

### **Apresentação**

O objetivo da disciplina é promover uma reflexão crítica sobre como as categorias de ‘memória’, ‘verdade’, ‘justiça’ e ‘reparação’, vêm sendo elaboradas e disputadas por movimentos sociais, acadêmicos e instâncias estatais nos debates em torno de como lidar com as violações de direitos humanos da ditadura (1964-1985). O curso é oferecido pelo CBAE a alunos de todas as pós-graduações da UFRJ, com apoio da pró-reitoria de pós-graduação e pesquisa, com todas as sessões abertas e com convidados externos.

Após mais de duas décadas de regime ditatorial, o caminho trilhado pelo Brasil para lidar com seu passado de violências foi o do esquecimento forçado. Mas enquanto muitos tentavam colocar uma pedra sobre o assunto, havia aqueles que não se calavam: os familiares de mortos e desaparecidos políticos e os ex-presos políticos, organizados em distintos movimentos sociais de luta por um acerto de contas com o passado ditatorial. Sua luta contra o silêncio arrancou pequenas e limitadas vitórias do Estado, em um processo lento de reconhecimento de sua responsabilidade e de adoção de medidas para lidar com os legados da violência do passado.

Entre os anos de 2012 e 2014, o país vivenciou um inédito cenário de debate sobre as violações de direitos humanos do regime autoritário, potencializado pelo trabalho da Comissão Nacional da Verdade e de mais de uma centena de comissões estaduais, municipais, em sindicatos e universidades. Nesse contexto, antigos debates, tais como a revisão da Lei de Anistia de 1979, a construção de espaços de memória, a localização dos corpos dos desaparecidos e o esclarecimento das circunstâncias que os vitimaram, dentre outros, voltaram à cena pública. Ao mesmo tempo, outras questões foram colocadas em cena por novos atores sociais e políticos, como por exemplo a violência ditatorial contra setores sociais historicamente alvos da violência do Estado – como as pessoas LGBTI, os trabalhadores do campo e da cidade, a população negra, os moradores de favelas e periferias, os povos indígenas.

A proposta do curso é debater essas questões em três blocos. Inicialmente, discutiremos a história e as características dos movimentos sociais que lutam por ‘memória’, ‘verdade’ e ‘justiça’, a partir de etnografias que buscam analisar esses atores. No segundo bloco, a ideia é refletir precisamente sobre os processos de ‘estatização da memória’, ou seja, a forma pela qual o Estado incorpora parte das demandas formuladas nesses movimentos e as transforma em políticas públicas. Ressalta-se que nestes dois

experiências diversas de construção de memória em perspectiva. No último bloco, a proposta é trazer um diálogo com autores que colaboraram para as comissões da verdade, especialmente a Comissão da Verdade do Rio (CEV-Rio). O objetivo é, por um lado, refletir sobre as especificidades de se produzir conhecimento para um órgão de Estado, e, por outro, discutir os limites, avanços e desafios das respectivas agendas de pesquisa.

## **Programa**

### **15/03 - Apresentação do curso**

#### **22/03 - As lutas por memória, verdade e justiça no Brasil e na Argentina**

Adriana Vianna (MN/UFRJ)

Desirée Azevedo (Unifesp)

Liliana Sanjurjo (UERJ)

#### **29/03 - Entre as lutas sociais e a estatização da memória**

Ana Gugliemucci (Universidad de los Andes)

Ludmila Catela (Universidad Nacional de Córdoba)

Regina Novaes (IFCS/UFRJ)

#### **05/04 - Políticas de memória: como o Estado narra o passado?**

Carla Borges (Instituto Vladimir Herzog)

Maurice Politi (Núcleo Memória/ São Paulo)

Sandra Raggio (Comisión Provincial por la Memoria de La Plata)

#### **12/04 - Reparação: testemunho, escuta e reconhecimento**

Dulce Pandolfi (CBAE/UFRJ)

Fabiana Rousseaux (Territorios Clínicos de la Memoria)

Mariana Tello (Universidad Nacional de Córdoba)

Vera Vital Brasil (Coletivo RJ MVJ/ Equipe Clínico Política RJ)

#### **26/04 - Justiça e “justiça de transição” 40 anos após a Lei de Anistia**

Fabio Cascardo (FND/UFRJ)

Joana D'Arc Fernandes Ferraz (Grupo Tortura Nunca Mais)

Sergio Suiama (MPF) - a confirmar

#### **03/05 - O que resta das Comissões da Verdade?**

Cristina Buarque de Hollanda (IESP/UERJ)

Nadine Borges (Comissão de Direitos Humanos OAB/RJ)

Vera Acioli (UFPE) - a confirmar

#### **10/05 - Arquivos e direitos humanos: do sigilo à Lei de Acesso à Informação**

Alejandra Estevez (UFF/ Volta Redonda)

Marcília Gama (Memorial da Justiça do Trabalho/ PE)

Teresa Bandeira de Mello (Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro) - a confirmar

Vicente Rodrigues (Memórias Reveladas/ Arquivo Nacional)

#### **17/05 - Trabalhadores do campo e ditadura: sobre a terra e o terror**

Fabício Teló (CPDA/ UFRRJ)

Gilney Viana (Ex-SDH/PR)

Leonilde Medeiros (CPDA/ UFRRJ)

Moacir Palmeira (MN/ UFRJ)

#### **24/05 - Trabalhadores urbanos, empresariado e ditadura**

Marco Aurélio Santana (IFCS/UFRJ)

Pedro Campos (UFRRJ)

Sebastião Neto (IIEP)  
Victoria Basualdo (FLACSO)

**31/05 - Favelas e ditadura: remoções forçadas e militarização do cotidiano**

Lygia Segala (UFF)  
Marco Pestana (INES)  
Rafael Soares (PUC-Rio)

**07/06 - Violações aos povos indígenas na ditadura: entre o genocídio e o etnocídio**

Orlando Calheiros (PUC-Rio)  
Iara Ferraz (MN/UFRJ)  
João Pacheco (MN/UFRJ) - a confirmar

**14/06 - Racismo institucional, movimentos negros e ditadura**

Carlos Alberto Medeiros  
Lucas Pedretti (IESP/UERJ)  
Vantuil Pereira (NEPP-DH/UFRJ)

**28/06 - Mulheres e ditadura: interseções entre gênero, Estado e violência**

Ana Bursztyn Miranda (Coletivo RJ MVJ)  
Glenda Mezarobba (USP)  
Jessie Jane Vieira (IH/UFRJ)  
San Romanelli (IESP/UERJ)

**05/07 - Pessoas LGBTI na ditadura: moralidades e políticas sexuais**

Renan Quinalha (UNIFESP)  
Sílvia Aguião (IMS/UERJ)  
Sérgio Carrara (UERJ) - a confirmar

**12/07 - Qual passado o futuro nos reserva?**

Conferência de encerramento

## **Bibliografia**

AZEVEDO, Desirée. **Ausências incorporadas: etnografia entre familiares de mortos e desaparecidos políticos no Brasil**. São Paulo: Editora Unifesp, 2018.

BAUER, Caroline Silveira. **Como será o passado? História, historiadores e a Comissão Nacional da Verdade**. Jundiaí: Paco Editorial, 2017.

\_\_\_\_\_. **Brasil e Argentina: ditaduras, desaparecimentos e políticas de memória**. Porto Alegre: Medianiz, 2014.

BOURDIEU, Pierre. *Le mort saisi le vif*. As relações entre a história reificada e a história incorporada. In. **O poder simbólico**. Lisboa: DIFEL, 1989, pp. 75 a 106.

CATELA, Ludmila. **Situação-limite e memória: a reconstrução do mundo dos familiares de desaparecidos da Argentina**. São Paulo: Hucitec, Anpocs, 2001.

CUNHA, Olívia. Do ponto de vista de quem? Diálogos, olhares e etnografias dos/nos arquivos. **Estudos Históricos**, n. 36, jul-dez 2005, pp. 7-32.

DREIFUSS, René Armand. O complexo IPES-IBAD no Estado. In. **1964: A conquista do Estado**. Petrópolis: Vozes, 1981.

DRUNEN, Saskia van. **En lucha con el pasado: el movimiento de DDHH y las políticas de la memoria en Argentina**. Córdoba: Eduvim, 2017.

FASSIN, Didier. **Humanitarian reason: a moral history of the present**. Berkeley: University of California Press, 2011.

FICO, Carlos. História do Tempo Presente, eventos traumáticos e documentos sensíveis: o caso brasileiro. **Varia história**, 2012, vol.28, n.47, pp.43-59

CALHEIROS, Orlando. “‘No Tempo da Guerra’: Algumas notas sobre as violações dos direitos dos povos indígenas e os limites da justiça de transição no Brasil”. **Re-vista Verdade, Memória e Justiça**. V9. 2015.

COIMBRA, Cecília. Tortura ontem e hoje - resgatando uma certa história. **Psicol. estud.**, Maringá, v. 6, n. 2, 2001, pp. 11-19.

COMISSÃO DA VERDADE DO RIO. **Relatório Final**. Rio de Janeiro: CEV-Rio, 2015. Disponível em: <https://goo.gl/kV1tro>.

GRECO, Heloisa. **i ens es unda ionais da uta pe a anistia**. Tese (Doutorado em História), Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2003.

GREEN, James & QUINALHA, Renan. Ditadura e Homossexualidades. Repressão, Resistência e a busca da Verdade. São Paulo: Edufscar, 2014.

GUGLIELMUCCI, Ana. **La consagración de la memoria: una etnografía acerca de la institucionalización del recuerdo sobre los crímenes del terrorismo de Estado en la Argentina**. Buenos Aires: Antropofagia, 2013.

HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. Rio de Janeiro: Vértice, 1990.

HEYMANN, Luciana. Documentar a ditadura: reflexões sobre arquivos e sensibilidades. In: Angélica Müller; Inez Stampa; Marco Aurélio Santana. (Org.).

**Documentar a ditadura: arquivos da repressão e da resistência.** Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2014, v. 1, p. 32-46.

HOLLANDA, Cristina Buarque de. Direitos humanos e democracia: a experiência das comissões da verdade no Brasil. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 33, 2018, pp. 1-18.

JELIN, Elizabeth. Los derechos humanos y la memoria de la violencia política y la represión: la construcción de un campo nuevo en las ciencias sociales. **Cuadernos del IDES**, n. 2, 2003.

\_\_\_\_\_. Víctimas, familiares y ciudadanos/as: las luchas por la legitimidad de la palabra. **Cadernos Pagu**, n.29, 2007, pp. 37-60.

\_\_\_\_\_. ¿De que hablamos cuando hablamos de memorias?. In:**Los trabajos de la memoria**. Siglo Veintiuno editores, España 2001

LACERDA, Paula. O Sofrer, o narrar e o agir: dimensões da mobilização social de familiares de vítimas. **Horizontes Antropológicos** (UFRGS. Impresso), v. 20, p. 45-76, 2014.

LE GOFF, Jacques. **Documento-Monumento**. Lisboa: Imprensa Nacional, 1984

I S IT , avier. Os agenciamentos da memória política na América atina. **Revista Brasileira de Ciências Sociais** [online]. 2014, vol.29, n.85, pp.145-158

A O E , ecília. ustiça de Transição a partir das lutas sociais: o papel da mobilização do ireito. In **direito a ado na rua introdução r ti a Justiça de ransição na A ri a Latina**. Brasília: UNB, 2015.

NORA, Pierre. **Les Lieux de Mémoire**. Paris: Gallimard, 1997.

NOVAES, Regina (org.). **Direitos Humanos: temas e perspectivas**. Rio de Janeiro: Mauad, 2001.

PESTANA, Marco. Golpe de 1964, ditadura e favelas cariocas: reflexões sobre as formas da dominação de classes. In: BADARÓ, Marcelo; VEGA, Rubén. (Orgs.). **Trabalhadores e ditaduras: Brasil, Espanha e Portugal**. Rio de Janeiro: Consequência, 2014.

PIRES, Thula. Estruturas Intocadas: racismo e ditadura no Rio de Janeiro. **Revista Direito e Práxis**. Rio de Janeiro, Vol.9, nº2, pp.1054-1079, 2018.

POLLAK, Michel. Memória, Esquecimento, Silêncio. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, vol. 2, n.3, 1989, p. 3-15.

RECHTMAN, Richard & FASSIN, Didier. **The Empire of Trauma: An inquiry into the condition of victimhood**. Princeton, New Jersey: Princeton University Press, 2009.

SAFATLE, Vladimir & TELES, Edson (org). **O que resta da ditadura**. São Paulo: Boitempo, 2010.

SANJURJO, Liliana. **Sangue, identidade e verdade: memórias sobre o passado ditatorial na Argentina**. São Carlos: EdUFSCAR, 2018.

S I T, Benito. “ e quanta memória precisa uma democracia? Uma reflexão sobre as relações entre práticas memoriais e práticas democráticas no Brasil atual. **Anos 90**, Porto Alegre, v. 22, n. 42, p. 153-177, dez. 2015.

TE O, ariana. “ isculpe, señor juez... ¿ e permite decir unas palabras?” Identidades, performances jurídicas y drama social en los testimonios de sobrevivientes en la Mega Causa La Perla, Córdoba (Argentina). **Papeles del CEIC - International Journal on Collective Identity Research**, vol. 2017/1, papel 167.

TAUSSIG, Michael. **Xamanismo, colonialismo e o homem selvagem: um estudo sobre o terror e a cura**. São Paulo: Paz e Terra. 1993.

TRAVERSO, Enzo. Marxismo e memória. In. **Melancolia de esquerda: marxismo, história e memória**. Belo Horizonte: Ayiné, 2018.

VECCHIOLI, Virginia. Políticas de la Memoria y formas de clasificación social. ¿Quiénes son las “Víctimas del Terrorismo de Estado” en la Argentina? In: GROppo, Bruno y FLIER, Patricia (orgs.). **La imposibilidad del Olvido. Recorridos de la Memoria en Argentina, Chile y Uruguay**. La Plata. Ed. Al Margen. 2001. p.83-102.

VIANNA, Adriana & FARIAS, Juliana. A guerra das mães: dor e política em situações de violência institucional. **Cadernos Pagu**, n.37, 2011, pp.79-116.